

ESCOLA DE MÚSICA E ARTES CÊNICAS
CURSO ESPECIALIZAÇÃO ARTE/EDUCAÇÃO INTERMIDIÁTICA DIGITAL
ARTE EXPANDIDA: PROXIMIDADE E DIÁLOGOS ENTRE ARTES CÊNICAS,
ARTES VISUAIS E MÚSICA

Dança- teatro: Performance do grupo *Attraction – Shadow Theatre Group*

Maria Cecília Silva de Amorim¹

Texto disponível no link: <https://cissa24.wixsite.com/arteemconstrucao/arte-expandida>

A performance escolhida para esta atividade foi realizada pelo grupo *Attraction*, um grupo de teatro de sombras de Budapeste, Hungria fundado por .Zoltán Szűcs. A atuação deles foi vista por muitos telespectadores no *Britain's Got Talent* em 8 de Junho de 2013, o vídeo está disponível no *YouTube* e já conta com mais de 218.895 visualizações. Eles realizam a performance por meio da dança, do teatro e da música. Por meio dessas linguagens realizam a narrativa de um romance dramático.

O enredo da história baseia-se num romance dramático. Num espetáculo de iluminação, o teatro de sombras acontece sob o embalo da música de Emeli Sandé - *Read all about it* (Ler tudo isso – parte III). As personagens se encontram num cenário histórico montado por atores-dançarinos que se posicionam para formar diferentes cenários e monumentos. Os protagonistas se apaixonam, casam-se e tem um filho. Porém, são separados por causa da necessidade do pai servir às forças armadas. Durante um confronto ele foi ferido e morreu, deixando sua família. A história se encerra com a filha e a viúva colocando flores na lápide do túmulo do pai falecido. O que mais chama a atenção na atuação do grupo é o sincronismo nos movimentos, de forma que a participação individual fortalece o coletivo. A música e as formas das sombras informam a mensagem, desse modo o hibridismo entre a arte cênica, a dança e a música mostra-se com clareza.

De acordo com a *Wikipedia*, o teatro de sombras é uma arte muito antiga de contar histórias e de entretenimento que usa bonecos de sombra. No caso da performance escolhida, os bonecos são atores-dançarinos. As imagens produzidas pelos bonecos podem ter diversas cores e outros tipos de detalhes. Na apresentação de *Attraction*, a iluminação maximiza os efeitos das sombras e fornece às imagens projetadas diferentes impactos visuais. Muitos efeitos

¹ Turma Ciberdesafios na escrita. Pós-graduanda do Curso Arte-educação Intermidiática Digital- UFG. Pedagoga(UEG), Especialista em Psicopedagogia (UEG). Docente da Educação Básica – SMEL – Secretaria Municipal de Educação de Luziânia

podem ser alcançados através da movimentação tanto dos bonecos quanto da fonte de luz. Os atores se organizam em movimentos que expressão formas e diferentes objetos e lugares com o devido efeito.

Essa arte é praticada por grupos de mais de 20 países. O teatro das sombras é uma velha tradição e tem uma longa história no Sudeste da Ásia; especialmente na Indonésia, Malásia, Tailândia e Camboja. É também considerada uma arte antiga em outras partes da Ásia como na China, Índia e Nepal. É também conhecida no Ocidente, da Turquia, Grécia até a França. É uma forma popular de entretenimento tanto para crianças quanto para adultos em muitos países ao redor do mundo inteiro.

Abordagem teórica

Neste trecho, o objetivo é refletir sobre a performance do teatro de sombras *Attraction* sob referências teóricas.

Com base no texto de Fernandino (2008) pode-se dizer que a identidade musical no espetáculo realizado por *Attraction* confirma que “a musicalidade no teatro possui sua própria especificidade” (FERNADINO, 2008, p. 12). Esta autora também destaca a influência de Delsarte, estudioso da arte teatral que valoriza os processos expressivos “Delsarte, valoriza em seu trabalho os processos expressivos interiores e os relaciona com as dimensões físicas.” (Idem, p. 18). Cabe pontuar que a expressão e a forma são elementos fundamentais na performance do teatro de sombras.

A iluminação na performance é um elemento importante. Fernandino (2008, p.20) salienta acerca desse elemento teatral que “a iluminação tem uma função mediadora entre ‘ator vivo e cenário inanimado’ e o movimento, cuja essência é o ritmo.” afirma ainda que “ritmo e iluminação são mecanismos de interação e de controle ao mesmo tempo(...)”.

Os atores-dançarinos do grupo de teatro de sombras atuam de acordo com a definição de Carvalho (2016) entre as artes cênicas e as artes visuais sob a nomenclatura de mediator – profissional híbrido - e reitera que “o teatro possui em si um caráter interdisciplinar, (...) Um ator, um performer, um artista que em sua formação é atravessado por diferentes linguagens artísticas e que por essas características é considerado um ‘profissional híbrido’”(p.121)

A análise do espetáculo “Enquanto Dure” realizada por Dallago (2007) corrobora com a descrição da performance de *Attraction*, ligada a uma composição estética formada pelo teatro, a dança e o audiovisual. Classificado como dança-teatro reitera que “é inegável que que as duas artes são o fundamento criativo principal a partir do qual a literatura tomou corpo e foi

concretizada em cena, tendo sido cada sequência de ações físicas do casa de atores protagonistas desenhada (...)” (DALLAGO, 2017, p.95). Esse autor analisa o Triunvirato, e afirma usando as palavras de Caldeira (2010, p. 128).

Quando se escreve, as palavras não escapam do papel, mas quando a escrita é com músculos e nervos, é preciso domínio e consciência total do desenho e da intenção dos movimentos, para que se possa repeti-los com precisão, como em qualquer dramaturgia encenada. (CALDEIRA in DALLAGO, 2017, p. 100)

Além dos elementos teatrais contidos na performance do grupo *Attraction* já citados até aqui como movimento, iluminação e hibridismo, recorreremos ao texto de Meireles (2008) para mencionar a importância da forma na performance analisada neste trabalho. Meireles apoia-se em Ostrower (1998, p.83) que define forma com elemento que se estabelece “tornando visível o invisível, o indizível, o indescritível e mesmo o incalculável, simbolizando tensões e energias, configurando as interdependências recíprocas em uma única unidade dinâmica: eis a forma.”

Ao analisar a sombra e a forma que representa o trabalho de Meireles (2008) corrobora com esta reflexão trazendo a identidade do elemento visual, pois afeta o conteúdo expressivo diretamente. Existe ainda uma ligação entre o que pode ser visto é o que as sobras apresentam percebendo-se assim forma e conteúdo por meio da idealização mental (MEIRELES, 2008).

O fenômeno das artes cênicas compreende várias linguagens artísticas na sua constituição e realização. Várias linguagens tomam corpo, forma e co-habitam em um mesmo ambiente de discursos múltiplos. A forma, então apresenta-se como elemento impregnado de significados artísticos com seus conteúdos expressivos que ampliam nossa sensibilidade e nossa consciência diante do mundo (MEIRELES 2008, p.4).

Cada pessoa terá a percepção da performance do teatro de Sombras de *Attraction* de acordo com sua própria vivência. A visão e a percepção se distinguem de acordo com as particularidades do indivíduo. Nessa análise teórica vimos que o teatro de sombras é uma arte muito antiga e que na performance proposta pela grupo *Attraction* caracteriza-se como dança-teatro utilizando elementos cênicos, dramáticos e musicais.

Considerações

A performance artística analisada neste trabalho denota a questão do hibridismo, pois mistura dança, teatro e música numa apresentação bonita e muito emocionante. A repercussão do grupo ocorreu nas Olimpíadas de Londres, quando o grupo ficou conhecido mundialmente.

Nessa apresentação romântica num programa de TV, o grupo chegou ao pódio usando a técnica híbrida e o teatro de sombras.

O uso da mídia televisiva permitiu que várias pessoas pudessem apreciar a bela apresentação do grupo *Attraction*, e a internet, por meio do *YouTube*, permitiu que pessoas no mundo inteiro pudessem conhecer essa arte tão antiga com roupagem contemporânea numa performance híbrida de dança-teatro.

Referências

CARVALHO, Adilson Ferreira de. **Mediator: Entre o Teatro e as Artes Visuais**. Artigo publicado em *Concept*. Campinas, SP, v. 5, n. 1, p. 119-130, jan./jun. 2016. Disponível em: <https://www.publionline.iar.unicamp.br/index.php/ppgac/article/view/446/418> Acesso em 08/06/2018.

DALLAGO, Saulo Germano Sales. **Hibridismo e Fragmentação: a junção de linguagens artísticas na montagem do espetáculo Enquanto Dure**. Revista *Urdimento*, v.3, n. 30, UDESC: Santa Catarina, 2017. Disponível em: <http://www.revistas.udesc.br/index.php/urdimento/article/view/1414573103302017090>. Acesso em 08 de junho de 2018.

FERNANDINO, Jussara Rodrigues. **Música e Cena: uma proposta de delineamento da musicalidade no teatro**. Dissertação de Mestrado em Artes apresentada ao Programa de Pós Graduação em Artes da Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2008. Disponível em: http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/JSSS-7WKJB4/disserta_o.pdf?sequence. Acesso em 08 de junho de 2018.

Incrível Atuação - **Grupo Attraction - Teatro de Sombras**. Disponível em <https://youtu.be/BGYlwYKoiRc> . Acesso em 08 de junho de 2018.

MEIRELES, Tânia Mara Silva. **Forma em Movimento: um diálogo entre as Artes Plásticas e as Artes Cênicas**. Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2008. Disponível em <http://portalabrace.org/vcongresso/textos/pesquisadanca/Tania%20Mara%20Silva%20Meireles%20>. http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/JSSS-7WKJB4/disserta_o.pdf?sequence=1 Acesso em 08 de junho de 2018.